

ENSAIO GERAL

Informativo da LIESA

Ano X – Nº 15 – Setembro 2005



Escolas ocupam a Cidade do Samba

Coração do distrito industrial da
folia começa a pulsar. Página 27

CARNAVAL 2006

A um passo da Eternidade

Quatorze agremiações já ensaiam o sonho da vitória



PENSOU NOVO, NOVA SCHIN.

JÁ REPAROU QUE NO CARNAVAL
O AMBULANTE LEVA SEMPRE
O ISOPOR NA CABEÇA?
É PRA NÃO AFASTAR MUITO
A CERVEJA DOS NEURÔNIOS.



BEBA COM MODERAÇÃO.

Nossa capa:

Detalhe do abre-alas da Beija-Flor de Nilópolis, "Luz Menino – A mensagem do Divino e o Reino de Herodes" – Foto Henrique Matos

Índice



05 – Emoções em dose dupla

A ordem de desfile das Escolas do Grupo Especial para o Carnaval 2006

06 – Mil faces do Brasil

Enredos apostam em criatividade e pesquisa para recontar a história do país

08 – Reservas de camarotes será em outubro

10 – Nas asas da glória

A Beija-Flor abre os melhores momentos do Carnaval 2005

20 – Rocinha é a nova atração

O mapa de notas do Grupo Especial

21 – Beija-Flor dispara no Ranking LIESA

24 – Laboratório de Emoções

Veja o calendário oficial dos ensaios técnicos no Sambódromo

26 – Oficina de Moda

Projeto de capacitação atende trabalhadoras do Carnaval

27 – Cidade dos Sonhos

Escolas ocupam fábricas de carnaval na Cidade do Samba

33 – Tempero à italiana

Pianeta Vacanze é o aperitivo do Sábado das Campeãs

34 – Dez Mandamentos para o bom desfile

Diretores de Carnaval destacam erros que devem ser evitados na Avenida

37 – A arte da Criação

Como Fábio de Oliveira cria os símbolos do Carnaval Carioca

38 – Carnaval na Universidade

Curso na Estácio formará profissionais de nível superior

40 – Troca-Troca

Se liga na Liga

42 – Baticumbum

ONDE ENCONTRAR ENSAIO GERAL

O informativo oficial da Liesa é distribuído nas quadras das Escolas de Samba do Grupo Especial; na Cidade do Samba; na Central de Venda de Ingressos LIESA; nas agências do Unibanco, o banco oficial do Carnaval Carioca; nos principais hotéis do Rio de Janeiro (Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra da Tijuca, Centro e próximo aos aeroportos); agências de viagens, através da ABAV-RJ; escritórios da Riotur; na Universidade Estácio de Sá; no Maracanã; nos táxis da Coopertramo e Coopatur; nas ações da campanha Só A Alegria Vai Contagiar, do Ministério da Saúde e da Uerj; no Espaço Cultural do Sambódromo; no Pier Mauá; na sede da Liesa; e na Passarela do Samba, nos dias de desfiles do Grupo Especial. O conteúdo de ENSAIO GERAL também está disponível na LiesaNet: www.liesa.com.br.



LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

Ailton Guimarães Jorge

VICE-PRESIDENTE

Jorge Luiz Castanheira Alexandre

TESOUREIRO

Américo Siqueira Filho

SECRETÁRIO

Wagner Tavares de Araújo

DIRETOR DE CARNAVAL

Elmo José dos Santos

DIRETOR COMERCIAL

Hélio Costa da Motta

DIRETOR JURÍDICO

Nelson de Almeida

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Zacarias Siqueira de Oliveira

DIRETOR CULTURAL

Hiram Araújo

DIRETOR SOCIAL

Jorge Perlingeiro

ASSESSOR DE IMPRENSA

Vicente Dattoli

Visite a LiesaNet: www.liesa.com.br

LIESA – Av. Rio Branco, nº 4 – 2º, 17º e 18º Centro

– Rio de Janeiro – CEP 20090-000

Tel.: (21) 2253-7676 – Fax: (21) 2253-7409



Informativo da Liesa – Ano X – Nº 15
Setembro de 2005

EDITOR

Cláudio Vieira

PROJETO GRÁFICO E ARTE

Janey Costa Silva

COORDENAÇÃO DE ARTE

Ricardo Pereira

DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

3RSTUDIO

TEXTOS

Cláudio Vieira

FOTOGRAFIA

Henrique Matos, André Telles, Peter Illiciev e Cláudio Vieira

REVISÃO

Marta Queiroz

COLABORAÇÕES

Bruno Santos, Elaine Mattos, Elmo José dos Santos, Fabiana Figueiredo, Fernando Araújo, Guilherme Guimarães, Heron Schneider, Hiram Araújo, Janice Teixeira, João Gabriel Costa Silva, Mauro dos Santos, Patrícia Braga, Tiago Cambará, Vicente Dattoli, Vítor Wanderley e Viviane Marinho

PUBLICIDADE

Hélio Costa da Mota

IMPRESSÃO

Ediouro Gráfica e Editora SA – Rio de Janeiro

TIRAGEM

50 mil exemplares – Distribuição Gratuita

Linha direta com o editor:

editor@iriseditora.com.br

ENSAIO GERAL

é criado e produzido pela



IRIS
EDITORA

www.iriseditora.com.br
marketing@iriseditora.com.br
Rio de Janeiro

Domingo
26 de
Fevereiro

21 horas
Salgueiro

Microcosmos
– O que os olhos
não vêem, o
coração sente

Entre 22h05
e 22h20

Rocinha

Felicidade não
tem preço

Entre 23h10
e 23h40

Imperatriz

Um por todos e
todos por um

Entre 0h15
e 1 hora

Caprichosos

Na folia com o
Espírito Santo,
o Espírito Santo
caprichou

Entre 1h20
e 2h20

Vila Isabel

Soy loco por ti
América. A Vila
canta a latinidade

Entre 2h25
e 3h40

Grande Rio

Amazonas, o
Eldorado é aqui

Entre 3h30
e 5 horas

Beija-Flor

Poços de Caldas
derrama sobre a
Terra suas águas
milagrosas – Do
caos inicial à ex-
plosão da vida...
Água, a nave-
mãe da existência

*LIESA investe
na qualidade do
desfile e reduz
a quantidade de
integrantes do
Grupo Especial*

Emoções em dose dupla

No Carnaval 2006, descerão duas Escolas

A disputa entre as agremiações que lutarão para fugir do rebaixamento para o Grupo de Acesso A será tão emocionante quanto a das Escolas que tentarão tirar o tetracampeonato da Beija-Flor.

O plenário da Liga Independente aprovou a proposta apresentada pelo presidente da LIESA, Ailton Guimarães Jorge, considerando que era necessário reduzir o número de integrantes da elite do samba para que o espetáculo ficasse mais emocionante ainda.

Nos desfiles de 2006 e 2007 as duas últimas colocadas serão rebaixadas, enquanto a campeã do

“Agora, não existirá mais o meio-termo: todas as Escolas serão obrigadas a fazer carnaval para ganhar.”

Grupo A será promovida para o Especial. Em 2008, desfilarão apenas 12 agremiações, sendo seis em cada dia.

“Além de aprimorar o desfile, será também uma forma de causar menos desgaste para o público e garantir que todas as Escolas se apresentem com luz artificial” – destaca o presidente.

A decisão foi tomada semanas antes da realização do sorteio que estabeleceu a ordem de desfile do Grupo Especial, na noite de 27 de junho, no Caneção. Acompanhe, nas colunas laterais, como ficou a ordem de apresentação das 14 Escolas de Samba no Carnaval 2006.

Segunda
27 de
Fevereiro

21 horas
Porto da Pedra

Bendita és tu
entre as mulheres
do Brasil

Entre 22h05
e 22h20

Mangueira

Das águas do
Velho Chico
nasce um rio de
esperança

Entre 23h10
e 23h40

Viradouro

Arquitetando
Folias

Entre 0h15
e 1 hora

Mocidade

A vida que eu
pedi a Deus

Entre 1h20
e 2h20

Unidos da Tijuca

Ouvindo tudo
que vejo, vou
vendo tudo
que ouço

Entre 2h25
e 3h40

Império Serrano

O Império
do Divino

Entre 3h30
e 5 horas

Portela

Brasil, marca tua
cara e mostra
para o mundo



Mil faces do Brasil

País volta a ser o foco dos artistas que revelam curiosidades e mostram um Gigante maior do que se imagina

Para traduzir o amor por essas terras, várias Escolas revelarão muitos segredos no Carnaval 2006. Uma delas é a **Beija-Flor**, que vai a Poços de Caldas, Minas Gerais, para desvendar o mistério das águas. A **Grande Rio** penetra nos encantos da Floresta Amazônica, retratando-a com o imaginário do colonizador espanhol. **Caprichosos** mostra as belezas do Espírito Santo, paraíso esquecido pelos próprios brasileiros.

A **Mangueira** viaja nas águas do São Francisco, resgatando as tradições do Nordeste – que também são revividas num auto de fé e religiosidade do **Império Serrano**. A **Imperatriz** recorda os Três Mosqueteiros para contar a saga dos Garibaldi em Santa Catarina, onde também aprendemos a liberdade. A **Porto da Pedra** enaltece a mulher brasileira, bendito fruto que molda a nossa existência. A **Rocinha** mostra os contrastes da vida nacional, na incessante corrida em busca da felicidade. A **Mocidade** procura sintonizar os padrões de qualidade na vida que pedimos a Deus. A **Viradouro** se propõe a contar a história do país através de sua curiosa arquitetura, emoldurada pelo traço de Niemeyer. A **Portela** pretende montar um gigantesco mosaico, retratando as caras que formam a nação verde-e-amarela.

A **Vila Isabel** ultrapassa as fronteiras, espalhando-se pela América do Sul, compondo a identidade cultural do continente. A **Tijuca** traz Mozart ao carnaval brasileiro, para que conheça o nosso samba. O **Salgueiro**, que abrirá a maior festa do planeta, mergulha no mundo dos micro-organismos para apresentar o menor show da Terra.





Reserva de camarotes será em outubro

LIESA venderá frisas em Novembro e arquibancadas em Janeiro

Interessados na compra de camarotes e frisas para os desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial de 2006 deverão encaminhar pedidos de reservas via fax. Conforme contrato de ajustamento de conduta firmado com o Ministério Público, a LIESA receberá pedidos de reserva num prazo de dois dias. Os faxes serão cadastrados eletronicamente, de acordo com o horário de envio. Para atender à grande demanda - no último

Carnaval foram mais de 1.400 pedidos para camarotes - , o sistema permitirá o recebimento de 12 faxes, simultaneamente.

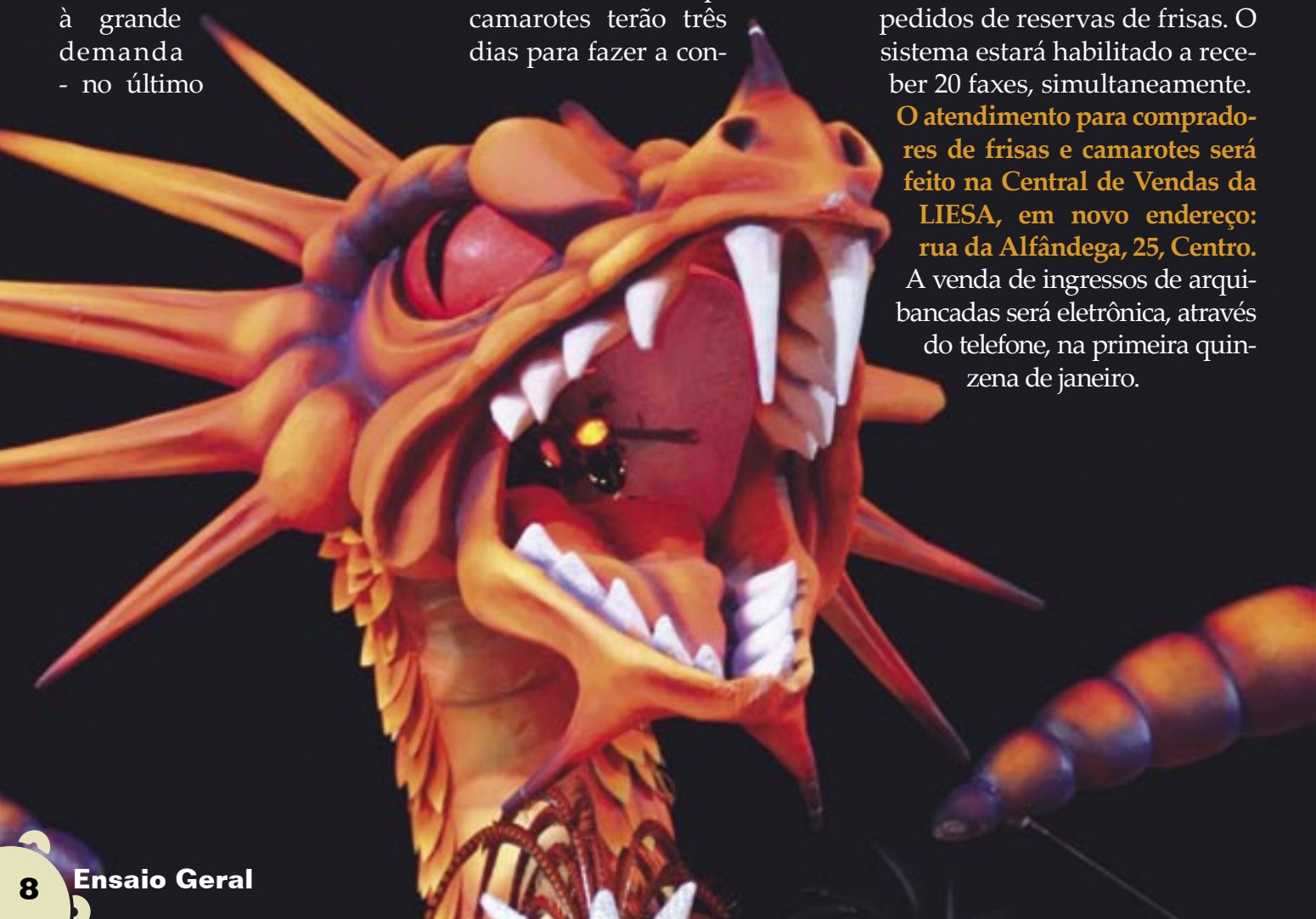
A LIESA anunciará, através da grande mídia, os valores dos ingressos; a data e o horário para a reserva; e o número da central de fax para a qual os pedidos devem ser encaminhados. A previsão é de que a reserva de camarotes aconteça na segunda quinzena de outubro. Os compradores de camarotes terão três dias para fazer a con-

firmação da compra, pagando a primeira parcela, de 40% do valor do ingresso; as duas outras parcelas, de 30%, serão quitadas 30 e 60 dias após.

Os procedimentos para a reserva de frisas de seis e quatro lugares serão os mesmos. Os pedidos deverão ser encaminhados na segunda quinzena de novembro - quando acontecerá o pagamento. No último Carnaval, foram feitos mais de 3.600 pedidos de reservas de frisas. O sistema estará habilitado a receber 20 faxes, simultaneamente.

O atendimento para compradores de frisas e camarotes será feito na Central de Vendas da LIESA, em novo endereço: rua da Alfândega, 25, Centro.

A venda de ingressos de arquibancadas será eletrônica, através do telefone, na primeira quinzena de janeiro.





Condições e concessões sob disponibilidade de estoque, sem opções, veículos, cores e outros condições de unidade e funcionamento para todos os modelos de julho 2005/2006. Imagem meramente ilustrativa, sem direito a opção.

Leo Burnett

Novo Marea 2006. Você pode se dar esse luxo.



Novo design
Novo motor 1.6 16v Hi-torque
Ar-condicionado automático
2 anos de garantia total

MOVIDOS PELA PAIXÃO.
www.fiat.com.br

FIAT



Nas asas da glória



Num desfile emocionante e cheio de alternâncias, a Beija-Flor de Nilópolis arrebatou o público e consegue a terceira vitória consecutiva. O Carnaval de 2005 foi espetacular!

*Em 80 minutos,
a Azul e Branca
dá a volta ao
mundo para
contar a história
do Cristianismo*

Espírito guarani abençoado pelo sol

**Na Cruz do Salvador e nos elmos romanos
cintilava a mesma certeza: a vitória do amor**

Nem o calvário envolvendo alegorias da Portela, provocando atraso no encerramento do desfile, foi suficiente para abalar a fé dos sambistas de Nilópolis. Apesar de ter equipado seus carros com sofisticado sistema de iluminação, a Beija-Flor acabou desfilando com o dia claro. Depois de permanecerem mais de três horas de pé na concentração, os componentes ainda

tiveram garra para enfrentar o forte calor que abrasava a Avenida. “O vento corta as terras dos Pampas – Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Guarani – Sete povos na fé e na dor, Sete missões de amor” foi a aclamação de seus autores: Laíla, Cid Carvalho, Fran-Sérgio, Shangai e Ubiratan Silva. Das arquibancadas veio o reconhecimento: “É tricampeã!”



Vice com imponente de campeã

A apresentação de “Entrou por um lado, saiu pelo outro... Quem quiser invente outro” só não foi perfeita porque a alegoria nº 6 (Planeta dos Macacos) apresentou problemas logo na entrada da pista, repercutindo em algumas alas. A platéia não deu importância, vibrou do início ao fim com o pavão de 240 plumas humanas, as cartas do baralho, os dráculas-sambistas, as almas penadas do Purgatório e outros delírios do criativo Paulo Barros. Ao final, muitos elogios do público, da imprensa e dos julgadores. Estes, na primeira experiência para avaliar a bonificação de um décimo à melhor agremiação em cada quesito, deram a maior quantidade de bônus à Escola do Borel.



● 3° LUGAR Grande Rio

*Com sabor
de vitória*

“Alimentar Corpo e Alma Faz Bem” foi um show de bom gosto. Na terceira alegoria (“Culinária das Regiões”), o carnavalesco Roberto Szaniecki foi ousado ao lembrar o estilo do pintor flamengo Archibaldo, que criava figuras humanas juntando imagens de frutas e outros alimentos.



● 4° LUGAR Imperatriz Leopoldinense

*Um sonho
infantil*

“Uma delirante confusão fabulística” foi uma fantástica homenagem a dois gênios da literatura: o dinamarquês Hans Christian Andersen e Monteiro Lobato, cujas fábulas se misturaram e deram o maior samba. O talento de Rosa Magalhães fez com que o público voltasse a ser criança.



● 5° LUGAR

Salgueiro

A chama da criação

“Do fogo que ilumina a vida, Salgueiro é chama que não se apaga” incendiou a Avenida. A Vermelha e Branca tijucana entrou na Avenida soltando fumaça. As alegorias criadas por Renato Lage e Márcia Lávia estavam belíssimas, como o “Mar de Fogo”, da Pré-História.



● 6° LUGAR

Mangueira

A energia se renova

“Mangueira energiza a Avenida. O Carnaval é pura energia e a energia é o nosso desafio” revelou uma nova face da Verde e Rosa. O carnavalesco Max Lopes inovou, apresentando alegorias com design mais arrojado. O quarto carro (“Energia da Terra”) arrancou muitos aplausos.



● 7º LUGAR

Porto da Pedra

A festa da alegria

Faltou pouco para que “Carnaval – Festa Profana” fosse reapresentado no Sábado das Campeãs. O samba animado e envolvente levantou o público das arquibancadas. O terceiro carro (“Culto às Divindades Pagãs”) mostra o bom gosto de Alexandre Louzada.



● 8º LUGAR

Viradouro

As cores do sorriso

“A Viradouro é só sorriso” foi um ideal defendido pelos sambistas de Niterói. Superaram os problemas ocorridos na concentração, mostrando um carnaval cheio de atrativos - como o ateliê renascentista, onde Mauro Quintaes recriou o sorriso de Monalisa.



● 9º LUGAR

Mocidade

A arte do bom humor

A apresentação de “Buon mangiare, Mocidade! A arte está na mesa” foi caracterizada por momentos de descontração e beleza. Os astrônomos criados por Paulo Menezes mostraram que a Escola está de olho no futuro, procurando o rastro de sua estrela-guia.



● 10º LUGAR

Vila Isabel

A volta por cima

Assinado por Joãozinho Trinta, “Singrando em mares bravios... Construindo o futuro” contou a história da navegação e coroou o esforço que a Vila fez para retornar ao Especial. Seu contingente cantou com bravura. No Navio Negreiro, ecoou um grito de esperança.



● 11° LUGAR

Caprichosos

Com sabor de saudade

“Carnaval, doce ilusão – A gente se encontra aqui, no meio da multidão! 20 anos de Liga” mostrou os desfiles que mais marcaram a história do Sambódromo. Chico Spinoza ajudou Pilares a reencontrar sua irreverência, mas não esqueceu de homenagear as co-irmãs.



● 12° LUGAR

Império Serrano

Um grito de alerta

“Um grito que ecoa no ar (Homem/ Natureza – o perfeito equilíbrio” transformou-se num movimento ecológico, denunciando a devastação da Amazônia. Criado por Ivamar Magalhães, o espetáculo fixou as tradições da Serrinha.



● 13° LUGAR

Portela

Hora de mudar

“Nós podemos: Oito idéias para mudar o mundo” são as propostas da ONU para melhorar a qualidade de vida da humanidade. Amarildo de Mello e Nelson Ricardo também deixaram a sua mensagem, mostrando que “Trabalho de criança é estudo e brincadeira”.



● 14° LUGAR

Tradição

Viagem à China

Assinado por Mario Borriello, “De sol a sol, de sol à soja... – Um negócio da China” transformou-se numa passagem para o Oriente, mostrando a tradição secular do cultivo da soja. O colorido dos leques embalsamaram a comissão de frente na travessia do rio Yang- Tsu.



● CAMPEÃ DO GRUPO A

Rocinha

O grande desafio

A apresentação de "Um mundo sem fronteiras", de Alex de Souza, terminou em unanimidade. Público e julgadores deram o seu voto à Escola de São Conrado, que chega ao Grupo Especial com o objetivo de conquistar o seu espaço na elite do samba.



Balço final	Harmonia		Bateria		Samba-Enredo		Comissão de frente		Enredo		Alegorias e adereços		Evolução		Mestre Sala e Porta-Bandeira		Conjunto		Fantasia		Total de pontos	Classificação																													
	Nilton Rodrigues	Célia Souto	José Roberto Brandão	Benvindo Siqueira	Luiz Carlos Reis	Geraldo Vespas	Jorge Simas	Cláudio Luiz Matheus	Marta Macedo	Jeanne Oliveira *	Eri Galvão	Rui Maurity	Raphael David	Maria Luiza Noronha	João Wlannir	Anibal La Valle	Luiz Antônio Araújo	Orpheu de Sousa	Clécio Quesado	Liana Barcelos			Helenise Guimarães	Luiz Carlos Correa	Sergio Martinelli	Ana Bernachi	Luiz Eduardo Resende	Otoniel Serra	Salete Lisboa	Carlos Pousa	Tito Canha	Mirene Silva Militao	Beatriz Badojo	Ilelemar Nunes	Luia Vieira	Jayme Darriba	Wilson Martinez	Daisy Guimarães	Ricardo Cavalcanti	Drika Lucena	Irene Orazen	Isabela C. Campos									
Mocidade	9,9	9,8	9,4	9,4	9,8	9,5	9,6	9,8	9,9	9,9	9,9	9,8	9,9	9,9	9,8	10	9,9	9,9	9,7	9,7	9,7	9,7	10	10	9,8	9,7	9,6	10	9,8	9,7	9,6	10	9,9	9,9	10	9,9	10	9,9	10	9,9	10	9,9	10	9,9	10	388,7	9º				
Império Serrano	9,7	9,7	9,2	9,3	9,7	9,8	9,8	9,9	9,7	9,9	9,7	9,9	9,8	9,5	9,4	9,9	9,8	9,7	9,6	9,7	9,5	9,5	9,3	8,2	9,7	9,9	9,8	9,7	9,9	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	9,7	384,3	12º	
Salgueiro	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	397,9	5º	
Mangueira	10	9,9	9,7	9,7	10	9,9	10	10	10	9,7	10	10	10	10	10	9,4	9,8	9,7	9,7	9,8	9,8	9,8	10	9,8	9,8	9,8	9,8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	393,8	6º
Unidos da Tijuca	9,9	10	10	9,8	10	9,9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	399,3	2º	
Tradição **	9,6	9,6	8,8	9,1	9,7	10	9,5	9,9	9,6	9,6	9,6	9,6	9,8	10	9,9	9,9	9,4	9	9	9,7	7,5	9	9	9,7	7,5	9,5	9,9	9,9	9,5	9,8	9,9	9,8	9,9	9,9	9,9	9,9	9,5	9,4	9,5	9,4	9,7	9,5	9,5	9,8	9,6	9,7	9,5	9,8	379,6	14º	
Vila Isabel **	9,9	9,8	9,5	9,5	10	10	10	10	10	10	10	10	9,9	9,9	9,8	9,8	9,4	9,5	9,3	9,4	9	9,2	9,8	8,6	9,6	9,7	9,6	9,7	10	10	9,9	10	10	9,9	10	10	9,2	9,6	9,5	9,7	9,7	9,4	9,9	9,9	10	10	9,9	10	386,8	10º	
Porto da Pedra	10	10	10	10	9,5	9,7	10	10	10	10	10	10	9,9	9,8	9,7	9,9	9,8	10	9,8	10	10	9,5	9,6	7,6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,8	9,9	9,8	9,8	10	9,9	9,9	10	10	10	10	10	10	10	393,5	7º	
Caprichosos	9,7	9,9	9,6	9,6	9,8	9,8	10	10	9,8	9,8	9,8	9,7	9,8	9,8	9,7	9,9	9,8	9,7	9,2	9,2	9,5	9,5	9,5	8	9,7	9,8	10	9,8	9,9	9,7	9,8	9,8	9,8	9,8	9,3	9,5	9,5	9,5	9,7	9,7	9,7	9,8	9,7	9,7	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	386,3	11º
Viradouro	9,9	10	9,7	9,6	10	9,9	10	10	9,9	10	10	10	10	10	10	10	9,3	9,8	9,7	9,3	9,9	10	9,7	9,4	9,8	10	9,8	9,8	9,8	9,9	9,7	9,9	9,9	9,4	9,6	9,9	10	9,7	10	10	9,9	9,9	10	10	10	10	10	10	393,4	8º	
Portela	9,6	9,8	9,6	9,4	10	9,8	9,9	9,8	10	10	9,9	9,8	9,8	9,7	9,6	9,9	9	9,4	9,3	9,3	8,7	9,4	9,5	9,2	9,6	9,8	9,8	9,9	9,6	9,9	10	9,6	9,8	9,9	9,2	9,3	9,7	9,4	9,7	9	10	10	10	10	10	10	10	383,9	13º		
Imperatriz	10	10	9,9	9,8	10	10	9,9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,7	10	10	10	9,9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	398,5	4º
Grande Rio	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	398,6	3º
Beija-Flor	10	10	9,9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	399,4	1º

* A julgadora passou mal. As maiores notas foram repetidas

** Tradição e Vila desfilaram com mais de oito carros e perderam um ponto

Beija-Flor dispara

A vibração de Neguinho e do presidente Farid: festa em azul e branco



Com a conquista do tricampeonato, a Beija-Flor de Nilópolis totalizou 90 pontos – em 100 possíveis – e disparou na liderança do Ranking LIESA, colocando 25 pontos à frente da segunda colocada, a Mangueira, que soma 65.

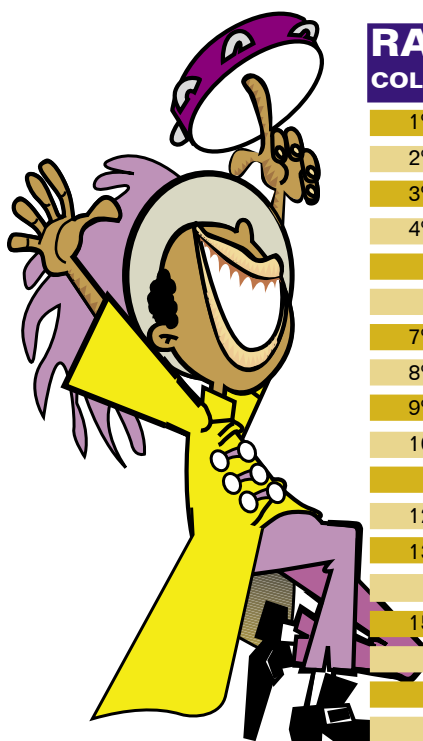
A Estação Primeira inverteu o seu posicionamento com a Imperatriz Leopoldinense, que caiu para o terceiro lugar, com 60 pontos. A Grande Rio, que estava em oitavo lugar, e a Unidos da Tijuca, em sétimo, subiram para a quarta posição, ao lado da Viradouro.

As três totalizam 35 pontos – um a mais que o Salgueiro, que está na sétima posição.

As demais colocações são as seguintes: 8ª) Mocidade – 27 pontos; 9ª) Portela – 11; 10ª) Império Serrano e Porto da Pedra – 4; 12ª) Tradição – 3; 13ª) Caprichosos de Pilares e Vila Isabel, com apenas um ponto.

O Ranking LIESA é formado

pelo somatório da pontuação obtida pelas Escolas de Samba do Grupo Especial nos cinco últimos carnavais. Das 14 agremiações que desfilam, as dez primeiras classificadas recebem pontos, atribuídos da seguinte forma: campeã – 20 pontos; vice- 15; 3º lugar – 12; 4º - 10; 5º - 8; 6º - 6; 7º - 4; 8º - 3; 9º - 2; e 10º - 1. Veja como ficou o quadro geral.



RANKING LIESA		2001		2002		2003		2004		2005		TOTAL
COLOC.	ESCOLA	Posição	Pontos	Posição	Pontos	Posição	Pontos	Posição	Pontos	Posição	Pontos	Pontos
1º	Beija-Flor	2º	15	2º	15	1º	20	1º	20	1º	20	90
2º	Mangueira	3º	12	1º	20	2º	15	3º	12	6º	6	65
3º	Imperatriz Leopoldinense	1º	20	3º	12	4º	10	5º	8	4º	10	60
4º	Viradouro	5º	8	5º	8	6º	6	4º	10	8º	3	35
	Grande Rio	6º	6	7º	4	3º	12	10º	1	3º	12	35
	Unidos da Tijuca	9º	2	10º	1	9º	2	2º	15	2º	15	35
7º	Salgueiro	4º	10	6º	6	7º	4	6º	6	5º	8	34
8º	Mocidade Independente	7º	4	4º	10	5º	8	8º	3	9º	2	27
9º	Portela	10º	1	8º	3	8º	3	7º	4	13º	0	11
10º	Império Serrano	11º	0	9º	2	12º	0	9º	2	12º	0	4
	Porto da Pedra	-	-	11º	0	11º	0	11º	0	7º	4	4
12º	Tradição	8º	3	13º	0	13º	0	12º	0	14º	0	3
13º	Caprichosos de Pilares	12º	0	12º	0	10º	1	13º	0	11º	0	1
	Unidos de Vila Isabel	-	-	-	-	-	-	-	-	10º	1	1
15º	São Clemente	-	-	14º	0	-	-	14º	0	-	-	0
	Santa Cruz	-	-	-	-	14º	0	-	-	-	-	0
	União da Ilha	13º	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Paraíso do Tuiuti	14º	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0



Alimentar a alegria **faz bem.**



 **Nestlé**
Good Food, Good Life



Laboratório de Emoções

O verão no Rio de Janeiro ficará mais quente a partir dos Ensaios Técnicos no Sambódromo, que começarão em dezembro e se estenderão até o domingo que antecede o Carnaval, em 19 de fevereiro. As arquibancadas serão abertas ao público, com direito a participar do arrasta-povo

O sucesso dos ensaios técnicos fez com que sete agremiações do Grupo Especial solicitassem ao presidente da LIESA, Ailton Guimarães

Jorge, mais uma noite na Avenida. Beija-Flor, Unidos da Tijuca, Grande Rio, Salgueiro, Mangueira, Caprichosos e Portela realizarão três ensaios técnicos, enquanto as demais farão dois – como aconteceu nos anos anteriores com todas as concorrentes. Ainda existem algumas vagas na agenda da Passarela e pode ser que outras também se animem a programar o terceiro ensaio.

Para a reabertura dos trabalhos, LIESA e Riotur decidiram fazer uma grande festa no dia 2 de dezembro, consagrado às comemorações do Dia Nacional do Samba. Às 21 horas, a Beija-Flor de Nilópolis levará o seu contingente tricampeão à Avenida, inaugurando a temporada de preparativos para o Carnaval 2006, que promete ser empolgante.

Os ensaios acontecerão nos finais de semana. Aos domingos, após a passagem da última agremiação, o público poderá descer à Passarela para participar do arrasta-povo, seguindo atrás da bateria, e, logo após, do Pagode da Marquês, no palco montado em frente ao Setor 3.

Equipes de manutenção estarão a postos nas arquibancadas para conservar os banheiros sempre limpos, oferecendo o máximo conforto aos espectadores. Haverá também segurança na pista e nas populares. A Guarda Municipal e a Polícia Militar cuidarão da vigilância nas ruas próximas ao Sambódromo.



O Salgueiro já mostrava o que seria o desfile: fogo no gongá!

Ensaios Técnicos para o Carnaval 2006

Dezembro			
Dia	Dia da semana	De 19 às 21 horas	De 21 às 23 horas
02	Sexta-Feira	-	Beija-Flor
04	Domingo	-	-
09	Sexta-Feira	-	Mangueira
11	Domingo	Rocinha	Vila Isabel
16	Sexta-Feira	-	Império Serrano
18	Domingo	Unidos da Tijuca	Porto da Pedra
De 19 a 31 - Recesso			
Janeiro			
De 01 a 05 - Recesso			
Dia	Dia da semana	De 19 às 21 horas	De 21 às 23 horas
06	Sexta-Feira	-	Mocidade
08	Domingo	Salgueiro	Caprichosos
13	Sexta-feira	-	Imperatriz
15	Domingo	Grande Rio	Unidos da Tijuca
20	Sexta-Feira	-	Salgueiro
21	Sábado	-	Portela
22	Domingo	Grande Rio	Rocinha
27	Sexta-Feira	-	Império Serrano
28	Sábado	Beija-Flor	Caprichosos
29	Domingo	Viradouro	Vila Isabel
Fevereiro			
Dia	Dia da semana	De 19 às 21 horas	De 21 às 23 horas
03	Sexta-Feira	-	Mocidade
04	Sábado	-	Portela
05	Domingo	Salgueiro	Mangueira
10	Sexta-feira	-	Imperatriz
11	Sábado	Caprichosos	Porto da Pedra
12	Domingo	Grande Rio	Unidos da Tijuca
De 13 a 18 – Pintura da Pista			
19	Domingo	Teste de Som e Luz com a Beija-Flor	

Oficina de Moda

Projeto de capacitação atenderá trabalhadoras de comunidades das Escolas do Grupo Especial

Inclusão social é o quesito que soma cada vez mais pontos nas comunidades do samba carioca. A receita de qualificação profissional, uma das fórmulas para resgatar a cidadania, exige disciplina e traba-

lho. As Escolas de Samba do Grupo Especial trabalham em harmonia para sediar um programa de capacitação de mão-de-obra em suas quadras. Lançado no fim de 2004, o projeto Oficina de Moda de Carnaval atende mulheres com idade a partir de 17 anos, moradoras de localidades carentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Além de formar profissionais na área de confecção de fantasias e adereços, o programa oferece ateliês de pintura em tecido, pátina, biscuit, costura, modelagem, maquiagem, bijuteria, bor-



Célia: nossa meta é instalar cursos em todas as quadras

dedorismo e redução da violência doméstica.

Todos os cursos são gratuitos, assim como as inscrições. A abertura de novas turmas acontecerá em outubro, nas quadras das agremiações do Grupo Especial. Informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 2232-0123, das

Nas oficinas da Vila Isabel, senhoras se esmeram em adereçaria, aprendendo uma nova profissão

9h às 17h, ou na Praça Tiradentes 37, Centro do Rio, no mesmo horário.

“Era um antigo sonho aproveitar o espaço físico das quadras para instalar um projeto de capacitação profissional”, observa Célia Domingues, presidente da ONG Amebras - Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil. O projeto tem apoio da LIESA; do Instituto Zuzu Angel, da Universidade Veiga de Almeida; da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres; e do Sebrae.

Cidade dos Sonhos

Habitadas a transformar sonhos em realidade, Escolas de Samba do Grupo Especial ocupam a Cidade do Samba. O sonho que os sambistas alimentavam há mais de meio século foi materializado em apenas dois anos, graças ao empenho da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro





Indústrias do Samba começam a funcionar

De braços abertos no final da avenida principal, o Cristo Redentor anuncia que o Rio de Janeiro continua lindo e, agora, mais alegre. A partir da ocupação das 14 fábricas de carnaval, as Escolas do Grupo Especial mudaram-se definitivamente para a Cidade do Samba, carregando na bagagem esperança e fantasia. O Rio ganha, simultaneamente, um distrito industrial e um novo centro de atração turística.

A mudança inaugura um novo tempo, colocando um ponto final no sistema de improvisações montado ao longo das duas últimas décadas nos galpões da Companhia Docas. A palavra barracão deve ser substituída no glossário da maior festa popular do país. A expressão mais adequada passa a ser fábrica de carnaval.

A Cidade do Samba dispõe de 14 fábricas, com área de 7.200 m² cada uma – o dobro do espaço físico que havia nos bar-



O condomínio da Cidade do Samba:
 1 – Portela; 2 – Viradouro; 3 – Rocinha;
 4 – Grande Rio; 5 – Vila Isabel; 6 – Porto da Pedra; 7 – Império Serrano;
 8 – Salgueiro; 9 – Caprichosos;
 10 – Mocidade; 11 – Beija-Flor;
 12 – Unidos da Tijuca; 13 – Mangueira e
 14 – Imperatriz Leopoldinense

rações. O primeiro pavimento, chamado de “garagem”, onde são construídas as alegorias para o Carnaval 2006, mede 12 metros de altura – com 11 metros de espaço disponível, pois sob a laje passam os dutos da rede elétrica e do sistema de prevenção contra incêndio, além das monovias para o transporte de esculturas (veja infográfico na página ao lado).

A altura da “garagem” é superior à da torre de TV do Sambódromo, o que permitirá aos carnavalescos construir carros alegóricos no tamanho original, de 8 m a 9 m, e não mais em dois ou três estágios, como era feito até então. As alegorias só serão desmontadas no transporte para a Avenida.

Espaço dobrou - Nos barracões, as alegorias ficavam espremidas umas contra as outras, encurraladas por pilastras

Montadoras de Carnaval

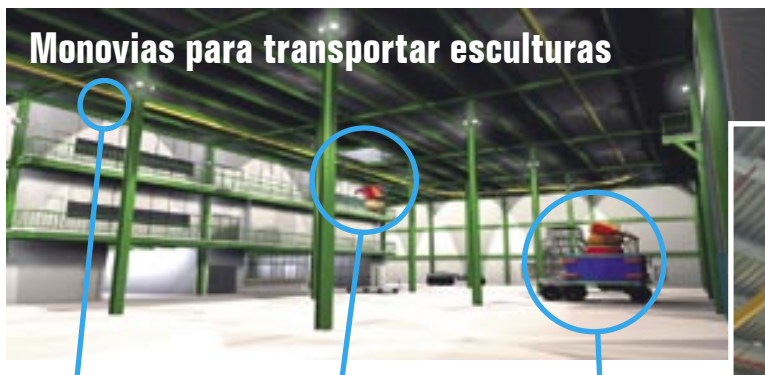
As 14 fábricas possuem estrutura administrativa e linha de montagem comparáveis às grandes montadoras de automóveis



O espaço interno é dividido em três áreas: a “garagem”, no térreo; o ateliê e oficinas de moldagem e escultura, no 2º pavimento; e o prédio administrativo, nos fundos. A passarela fica a 8 m do solo e circunda todo o complexo. Dela, os visitantes verão a construção dos carros sem interferir no trabalho



No interior das fábricas, as alegorias poderão ser vistas de três níveis, como se observadas das frisas, camarotes e arquibancadas do Sambódromo



1 – O trilho suspenso abrange todo o perímetro da fábrica

2 – A escultura é transportada das oficinas no 2º pavimento até o trilho

3 – Por fim, a escultura é conduzida até o carro alegórico

Equipadas com monovias (trilhos de aço), as fábricas foram projetadas para oferecer segurança e poupar o esforço dos trabalhadores

de concreto. Nas fábricas, há espaço de sobra. Embora o Regulamento de Desfile estabeleça que cada agremiação só possa apresentar oito alegorias, no máximo, a “garagem” possui área suficiente para a construção de doze. Cada uma dessas vagas mede 180 m² (15 m x 12 m), com um corredor de 2 m entre elas.

A distância entre as colunas dobrou. Se era de 6 m, agora é de 12 m. Os pilares são de estrutura metálica, o que possibilitou dar maior altura à laje que separa os dois pavimentos da fábrica. Se fossem de concreto, ocupariam um espaço muito maior e o pé-direito seria reduzido em quase 2 m. A cada dois pilares foram instaladas tomadas de alta voltagem, permitindo que um soldador trabalhe em cada uma delas, simultaneamente. Energia é o que não falta. A Cidade do Samba é alimentada por três subestações de 1.000 Kwa.

Tudo foi minuciosamente estudado, como o aproveitamento da água da chuva, que escorre em 14 telhados de 35 mil m². Basta captar a metade do volume para encher duas cisternas de 300 mil litros, gerando água suficiente para ser usada em centenas de vasos sanitários, lavar todos os pisos, molhar os jardins e abastecer os sistemas de prevenção contra incêndio.

Cada fábrica dispõe de cinco portões de 10 m de largura por 7,5 m de altura. A circulação de ar nos dois pavimentos gera um microclima agradável, fazendo com que a temperatura interna se estabilize em torno de 30 graus durante os dias mais quentes do verão.



Gostamos tanto do Carnaval Carioca que somos os primeiros
a chegar e os últimos a sair do Sambódromo.
Sabemos que o grande sucesso do espetáculo está na sua estrutura.
Por isso, procuramos cada vez mais caprichar na nossa.



Projeto já virou modelo

A Cidade do Samba atrai a curiosidade de sambistas de outros estados e de autoridades estrangeiras há vários meses. No início de agosto, semanas antes do furacão Katrina devastar Nova Orleans, o prefeito Ray Nagin, daquela cidade, esteve no Rio de Janeiro a negócios e aproveitou a oportunidade para visitar o complexo industrial do samba carioca. Ficou impressionado: “Nunca vi nada igual”- declarou, parabenizando a Prefeitura do Rio e a LIESA pelo alcance social do empreendimento.

Nagin explicou que Nova Orleans é a sede do segundo maior carnaval do mundo, o Mardi



Dirigentes da Protegidos da Princesa, Consulado, Copa Lord e Coloninha sonham com uma mini-Cidade do Samba em Florianópolis

Gras, e mesmo assim mostrou-se surpreso com a organização do desfile das Escolas de Samba, principalmente com o investimento feito pelas agremiações. Solidários às vítimas da tragédia que se abateu sobre a Louisiana e estados vizinhos, os sambistas cariocas torcem para que a paz volte a reinar e traga de volta a alegria à terra do jazz.

Em maio, presidentes das quatro principais Escolas de Samba de Florianópolis tam-

bém conheceram as fábricas de carnaval. Levaram detalhes do projeto para as autoridades catarinenses, que pretendem construir unidades de produção de menor porte junto ao Sambódromo local. Atualmente, as agremiações devem transportar suas alegorias por mais de 17 km até chegar à Passarela.



Durante a visita, o prefeito Ray Nagin transmitiu ao vice-presidente da LIESA, Jorge Luiz Castanheira, e ao deputado Julio Lopes, a sua admiração pela organização do Carnaval Carioca

A gente
veio aqui
te lembrar



Use sempre
camisinha

14 anos com você no carnaval

Projeto SÚ a alegria vai contagiar, o samba da prevenção, o vai pegar neste carnaval

MINISTÉRIO DA SAÚDE | Programa Nacional de DST/AIDS | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | Faculdade de Enfermagem,
Dept. de Fundamentos de Enfermagem, Programa de Mestrado em Enfermagem | UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA | Curso de Graduação de
Enfermagem | SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE/RJ | Assessoria de DST/AIDS | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RJ | Coordenação
de DST/AIDS | LIESA | Liga Independente das Escolas de Samba/RJ | RIOTUR | Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro | Coordenador
Executivo: Prof. Dr. Marcio Tadeu Ribeiro Francisco | E-mail: mtadeu@uva.br





Tempero à italiana

Pianeta Vacanze é o aperitivo para comemorar o Sábado das Campeãs

Quando viram 10 mil bandeirinhas com as cores de seu país tremulando nas arquibancadas do Sambódromo, os 300 integrantes da “Escola de Samba” italiana Pianeta Vacanze ficaram emocionados. Além de animar a abertura do desfile de Sábado das Campeãs, distribuindo brindes ao som da tarantela, o grupo folclórico estava alcançando seus principais objetivos: matar um pouco das saudades da colônia italiana e levar um pouco de sua cultura ao público brasileiro.

Aos poucos, a Pianeta Vacanze vai pegando o jeitinho das Escolas brasileiras. Nos últimos quatro anos, apresentou “enredos” diversificados, mostrando o vulcão Etna, o teatro de marionetes da Sicília, as belezas naturais e, no Carnaval 2005, pôs a alegria na mesa, apresentando a cozinha italiana. A Pianeta também tem caprichado nas alegorias, adereços e fantasias, fazendo de cada ala um motivo de integração entre os dois povos e convidando os brasileiros a visitarem a Itália.



Componentes da Pianeta aproveitam a passagem pela Sapucaí para deixar um pouco da alegria italiana

Dez Mandamentos para o bom desfile

Diretores de Carnaval destacam erros que devem ser evitados na Avenida

Tentando ajudar às Escolas de Samba a evitar falhas nos desfiles de 2006, a LIESA promoveu reunião entre presidentes e diretores de carnaval das 14 agremiações do Grupo Especial. Os erros cometidos com maior frequência serviram de pauta para o encontro. No debate surgiram soluções básicas, que devem ser encaradas com seriedade, como as leis sagradas da Passarela.

I - CONHECER A FUNDO O REGULAMENTO DE DESFILE E O MANUAL DO JULGADOR

O diretor de carnaval e sua equipe precisam estudar o Regulamento e o Manual em seus mínimos detalhes. Na medida do possível, devem passar os ensinamentos aos componentes, evitando que décimos preciosos sejam perdidos no desfile.



III - ESCOLHER UM BOM SAMBA-ENREDO

A partir do enredo é fundamental que se prepare uma boa sinopse, clara e objetiva. Ela deve dar origem à feitura de um bom samba, que contagie os componentes e estes, o público, ajudando na evolução, na harmonia e no conjunto.



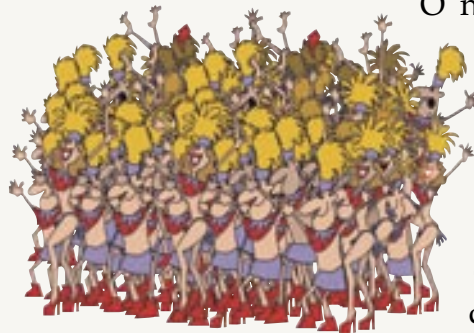
II - ESCOLHER UM BOM ENREDO

O enredo é a plataforma para o desenvolvimento de todo o carnaval. É dele que derivam os demais quesitos de julgamento. Deve fixar as características da Escola, moldando o seu perfil, identificando-a com os componentes e admiradores.



IV - EVITAR EXCESSO DE COMPONENTES

O número ideal para desfilar em 80 minutos oscila entre 3.500 a 4.000 componentes. Os diretores devem estar preparados para um acidente que possa roubar alguns desses minutos preciosos, evitando correrias e o estouro da cronometragem.



V - ELABORAR ROTEIRO DE DESFILE DE MODO QUE FACILITE O ENTENDIMENTO DO ENREDO E LOCALIZAÇÃO DE ALAS

Depois que a Escola entrega o roteiro de desfile à LIESA, ele passa a ser sagrado. Será publicado no manual “Abre-Alas”, usado

pelos julgadores para análise do desenvolvimento do tema através de alas e alegorias. Mudanças podem dar margem à penalidades.



VII - DESTACAR UM DIRETOR PARA CONTER A “CABEÇA” DA ESCOLA DURANTE A ENTRADA DA BATERIA NO SEGUNDO RECUO

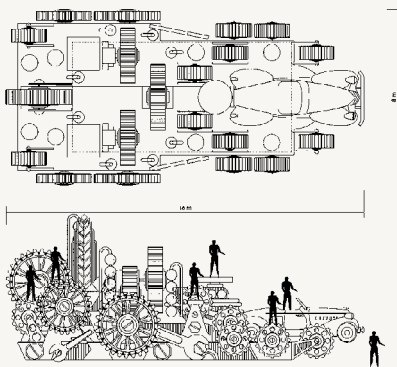
A manobra mal feita pode ser fatal, caso não haja um diretor



controlando a frente do desfile. É ali, nas proximidades dos dois últimos módulos de julgamento, que os grandes “buracos” se abrem, a harmonia despenca e a evolução se complica.

IX - SUBMETER PROJETOS DE ALEGORIAS A APROVAÇÃO DO CREA E DO CORPO DE BOMBEIROS

As Escolas devem ter um engenheiro trabalhando junto à equipe de criação, cuidando da estrutura de alegorias e equipamentos de segurança. Ele fará estudos para avaliar a capacidade de cada carro, bem como dos sistemas elétrico e mecânico.



CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

VI - FICAR ATENTO AO ANDAMENTO DA COMISSÃO DE FRENTE

É a CF que determina o andamento do desfile. Deve manter uma exibição uniforme diante dos quatro módulos de julgadores. Um diretor deve controlar o andamento do desfile a partir da saída da CF, evitando que as alas o acelerem.



VIII - COIBIR A INVASÃO DE PESSOAS VESTIDAS COM CAMISAS DE DIRETOR

O excesso de pessoas vestidas com a roupa da diretoria polui o visual da Escola e dificulta a leitura do enredo. Existe uma tendência a coibir esta falha, criando-se uma penalidade específica no quesito Conjunto.



X - USAR O ENSAIO TÉCNICO PARA CORRIGIR ERROS

É a prova dos “dez”. O que está errado deve ser corrigido ali. É o momento em que os diretores de carnaval e de harmonia devem estar atentos



para detectar as falhas e repetir o exercício, até que se consiga uma solução satisfatória.

*Realizamos para você
com muito carinho a limpeza
do maior evento do planeta!
O Carnaval carioca.*



HEISDEM MULTISERVIÇOS
Colaborando para o seu Carnaval mais limpo.

PABX: (21) 2176-4850

www.heisdem.com.br

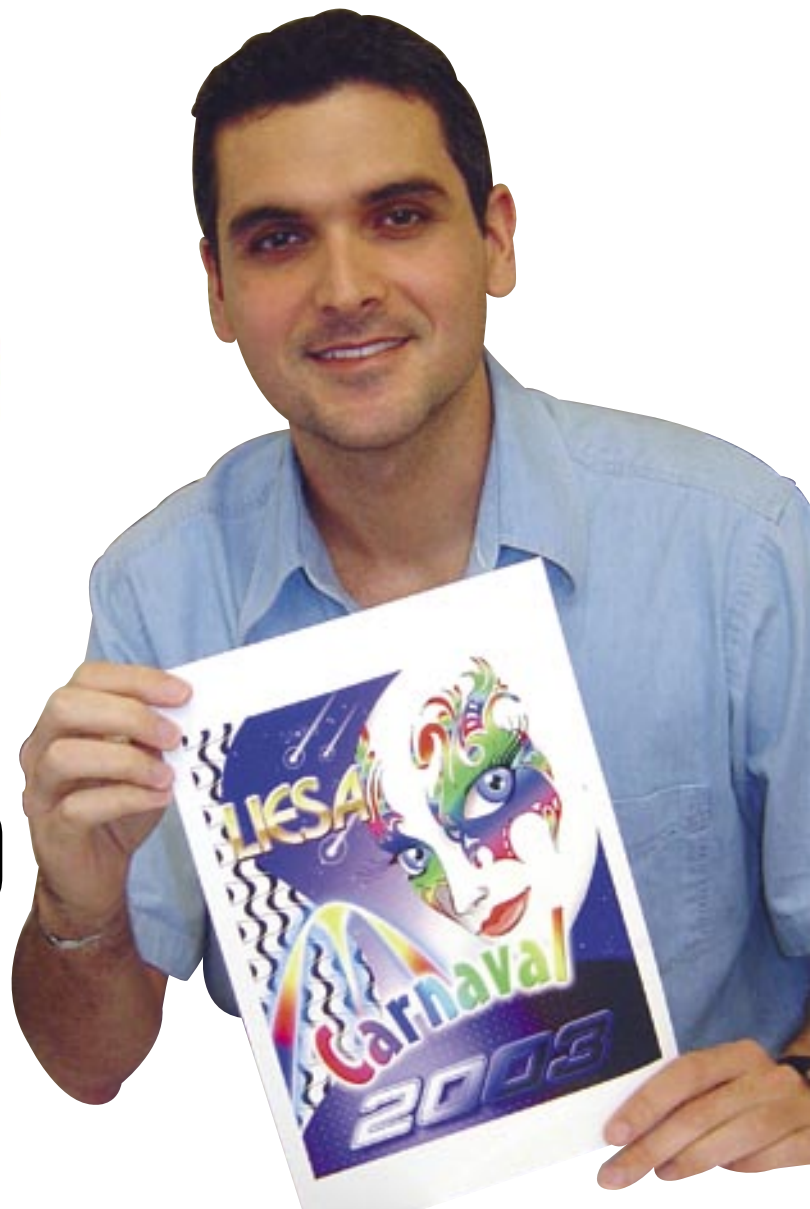


Mais qualidade para o seu carnaval.



A arte da Criação

Fábio de Oliveira pesquisa elementos de alegria e beleza para compor os símbolos do Carnaval Carioca



Observe a marca que o designer Fábio Siqueira de Oliveira criou para ser utilizada nas peças promocionais do Carnaval Carioca de 2006. Cada detalhe foi estudado: o arlequim, um dos ícones de Veneza, simboliza a presença de todos os carnavais do mundo no Rio de Janeiro. Usa uma fantasia futurista, na qual se destaca o desenho das calçadas de Copacabana – caminhos para ambientá-lo à modernidade do espetáculo oferecido pe-

las Escolas de Samba e à alegria da Cidade. O arlequim está tocando um pandeiro, já integrado ao calor do desfile. Ao fundo, fogos e luzes que colorem o céu da Avenida.

Este é o resultado final da terceira marca que Fábio, 29 anos, produz para os desfiles das Escolas de Samba organizados pela LIESA, um exercício que exige mais de um ano de pesquisa e criação, e que surgiu quase que por acaso. Em 2003, trabalhava no serviço de Credenciamento do Carnaval, onde o diretor Comercial Hélio Motta o viu desenhando num

momento de folga. Hélio gostou da gravura e sugeriu que Fábio tentasse criar uma para as camisetas promocionais da Liga Independente. O lay-out agradou tanto que, enriquecido de alguns detalhes, foi adotado como marca oficial do Carnaval 2004.

Fábio cria, também, capas de DVDs e dos CDs de sambas-enredos produzidos pela Liga Independente e a GravaSamba. Ultimamente, aprimora o seu talento no barracão da Grande Rio, auxiliando o carnavalesco Roberto Szaniecki em trabalhos de desenho artístico.

LIESA e
Estácio de Sá
criam Instituto
e lançam curso
de nível superior

Carnaval na Universidade

**Profissionais
serão formados
em dois anos com
habilitação em
Gestão de Festas e
Eventos Carnavalescos**

Foi-se o tempo em que samba não se aprendia no colégio. A Universidade Estácio de Sá e a LIESA entendem que a organização do Carnaval requer muita seriedade e acabam de lançar, recentemente, o primeiro curso de nível superior para a formação de profissionais de Carnaval. Trata-se do curso de Gestão de Festas e Eventos Carnavalescos, que terá duração de dois anos, com a carga de 1.600 horas, segundo informa a diretora de Desenvolvimento

do Instituto Politécnico da Universidade, professora Ana Merij. Paralelamente ao Curso, foi criado o Instituto do Carnaval, cujo Conselho Consultivo é integrado por 34 personalidades do samba carioca. Eles terão a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento das matérias e propor adaptações que se façam necessárias – veja a relação de conselheiros e a grade curricular na página ao lado. Coordenado pelo

diretor Cultural da LIESA, Hiram Araújo, o Curso será dividido em quatro períodos. As aulas do primeiro período irão de outubro até fevereiro; o segundo começará em março, estendendo-se a agosto de 2006. O curso foi instalado na Estácio da Av. Presidente Vargas, próxima ao Sambódromo, e, dependendo do número de interessados, poderá se expandir nas unidades de Duque de Caxias e Niterói. A mensalidade é de R\$ 278,20.



O SAMBA QUE SE APRENDE NO COLÉGIO

1º Período

História do Carnaval
Comunicação e Expressão
Cultura Brasileira
História da Arte
Matemática Financeira
Sociologia do Carnaval
Direito e Legislação

2º Período

História do Carnaval aplicada à gestão
Introdução à linguagem visual estética
Contabilidade Empresarial
Modelos e gestões, festas e eventos
Antropologia do Carnaval
Mitos e Folclore brasileiros
Fundamentos Estratégicos

3º Período

Universo do Carnaval
Produção do Carnaval
Planejamento Estratégico
Administração / Gestão de Escolas de Samba
Pesquisa e Documentação
Laboratório de Produção de Projetos
Gestão de pessoas e desenvolvimento de competências profissionais

4º Período

Práticas de Eventos Carnavalescos
Escolas de Samba e suas operacionalidades
Custos e Orçamentos
Fundamentos de Marketing
Turismo e Eventos Carnavalescos
Projeto de integração competência em eventos

CONSELHO CONSULTIVO

Alcione Barreto – advogado e pesquisador
Cláudio Vieira – jornalista e escritor
Felipe Ferreira – professor e escritor
Francisco Guarisa – professor
Gabriel de Oliveira Pinto – professor e pesquisador
Haroldo Costa – escritor e produtor cultural
Helena Theodoro – escritora e pesquisadora
Helenice Guimarães – professora e escritora
Hiram Araújo – escritor e pesquisador
Jorge Mendes Carneiro – professor e tradutor
Jorge Perlingeiro – comunicador e produtor de TV
José Carlos Neto – jornalista
José Carlos Rego – jornalista e pesquisador
José Roberto – professor
Júlio César Farias Santos – professor e pesquisador
Júlio Machado – professor e pesquisador
Lamartine Pereira da Costa – professor
Lígia Santos – professora e escritora
Luís Fernando Vieira – professor e escritor
Lula Vieira – publicitário
Manoel Alves – jornalista e produtor de TV
Marília Barbosa – escritora e pesquisadora
Max Lopes – carnavalesco
Milton Cunha – carnavalesco
Moacyr Luz – cantor e compositor
Rachel Valença – professora e pesquisadora
Ricardo Cravo Albin – escritor e musicólogo
Roberto Moura – professor e escritor
Roberto Peixoto – diretor de carnaval
Roberto Szaniecki – carnavalesco
Rosa Magalhães – carnavalesca
Sérgio Cabral – escritor e pesquisador
Tárik de Souza – jornalista e escritor
Walter Honorato – jornalista e compositor

TROCA-VOCÊ

Apenas duas Escolas do Grupo Especial não mexeram no primeiro escalão para 2006: Beija-Flor e Mangueira. Nas demais, porém, várias mudanças foram feitas. Veja quais foram:



CAPRICHOSOS – Clóvis Pê é o novo intérprete. Birinha e Elaine formam o novo par de mestre-sala e porta-bandeira. Os três eram da Mangueira, onde ocupavam os segundos postos.

GRANDE RIO – David do Pandeiro é o novo intérprete.

IMPERATRIZ – Jorjão assumiu o comando da bateria, que também tem uma nova rainha: Luciana Gimenez. Marcílio e Verônica formam o novo primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira.

IMPÉRIO SERRANO – Humberto Carneiro é o novo presidente da Escola. Roberto Peixoto reforça a direção de carnaval, ao lado de Pedro Mazzoni. O carnavalesco é Paulo Menezes; Robson e Ana Paula (ex-Caprichosos) formam o primeiro par de mestre-sala e porta-bandeira; Quitéria Chagas é a nova rainha de bateria; a coreografia da comissão de frente está sob a responsabilidade de Nino Giovanetti.

MOCIDADE – Dejahyr dos Santos assume a direção de Carnaval, trazendo o carnavalesco Mauro Quintaes. O intérprete Wander Pires retorna. Mestre Jonas, ex-ritmista da Escola e irmão de Jorjão (na Imperatriz), comandará a bateria. Marcela Alves é a nova porta-bandeira. Ana Maria Botafogo fará a coreografia da Comissão de Frente. A GLOBEZA Valéria Valença será destaque.

PORTELA – O presidente Nilo Figueiredo passa a coordenar a Comissão de Carnaval, integrada por Carlos Monte, Ilvamar Magalhães, Amarildo Melo, Paulinho do Ouro, Jerônimo, Júnior Scafura, Rômulo, Alex, Marçalzinho e Nilinho. O carnavalesco Amarildo Melo trabalhará com Ilvamar Magalhães. Adriana Bombom é a nova rainha de bateria. Diego

e Andréa Machado formam o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira. Jerônimo coreografará a Comissão de Frente.

ROCINHA – O primeiro escalão da Escola vencedora do Grupo de Acesso A é formado pelo presidente Maurício Matos; diretor de Carnaval – Adriaes Vieira; carnavalesco – Alex de Souza; Intérprete – Anderson Paz; Mestre de Bateria – Carlos Pato Rouco; Rainha de Bateria – Adriane Galisteu; Coreógrafa da Comissão de Frente – Jussara Pádua; Mestre-sala – Daniel; Porta-bandeira – Gleice Simpatia.

SALGUEIRO – Rita Tereziinha reassume o pavilhão vermelho e branco.

UNIDOS DA TIJUCA – Sérgio Lobato é o novo coreógrafo da Comissão de Frente.

UNIDOS DO PORTO DA PEDRA – A Comissão de Carnaval passa a ser integrada por Gilson Nunes, Moisés, Paulinho, Guilherme e Amauri. O carnavalesco Cahe Rodrigues retorna ao Tigre. O mestre-sala é Toninho. A quadra de ensaios também mudou de endereço. Agora, fica na Av. Lúcio Tomé Seteira, 290, Vila Lage, Neves, em São Gonçalo.

VILA ISABEL – A Azul e Branca tem novo presidente: Wilson Vieira Alves, o Moisés. Ricardo Fernandes assume a Direção de Carnaval. Alexandre Louzada é o carnavalesco. Roberto Lima é o novo coreógrafo da Comissão de Frente.

VIRADOURO – Com a morte de José Carlos Monassa Bessil, haverá eleições em outubro para a posse do novo presidente. Guilherme Nóbrega é o diretor de carnaval. A equipe de carnavalescos passa a ser integrada por Milton Cunha, Mário Monteiro e Cacá Monteiro. Julinho, ex-Tradição, é o novo mestre-sala.

SE LIGA NA LIGA

Portelense

Tenho 18 anos e sou apaixonado pelo Carnaval Carioca. Tenho um amor especial pela Portela, mesmo sem jamais tê-la visto conquistar um título sequer. Há três anos, um conhecido de nossa família passou o Carnaval no Rio e trouxe-nos uma revista Ensaio Geral, da qual passei a ser um colecionador.

Daniel Farnesi, Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG

“Defeito”

Sou um apaixonado por carnaval e tenho apenas um defeito: não morar no Rio de Janeiro. Moro em Bragança Paulista, interior de São Paulo. Trabalho numa escola de samba daqui, inclusive ela é afilhada da Portela, porém torço para a Beija-Flor de Nilópolis, a grande tricampeã deste ano. Tenho vontade de assistir ao desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial e, quem sabe, até desfilar. Vocês estão de parabéns pelo trabalho!

Wilson Gustavo Martins Santos, por e-mail

Helicópteros

Sou de São Paulo e uma frequentadora assídua do maravilhoso Carnaval Carioca desde 1990. Gostaria de obter informações sobre a venda de ingressos. Aproveito para queixar-me do barulho que os helicópteros fazem nas áreas da Aporteose e Dispersão, atrapalhando o público e os componentes das Escolas. Gostaria também de saber sobre o andamento das obras da Cidade do Samba.

Terezinha Leme, por e-mail

NR – Sobre a venda de ingressos e a ocupação da Cidade do Samba, você poderá informar-se nas matérias publicadas, respectivamente, nas páginas 08 e 27. Sua queixa foi encaminhada à direção da LIESA.

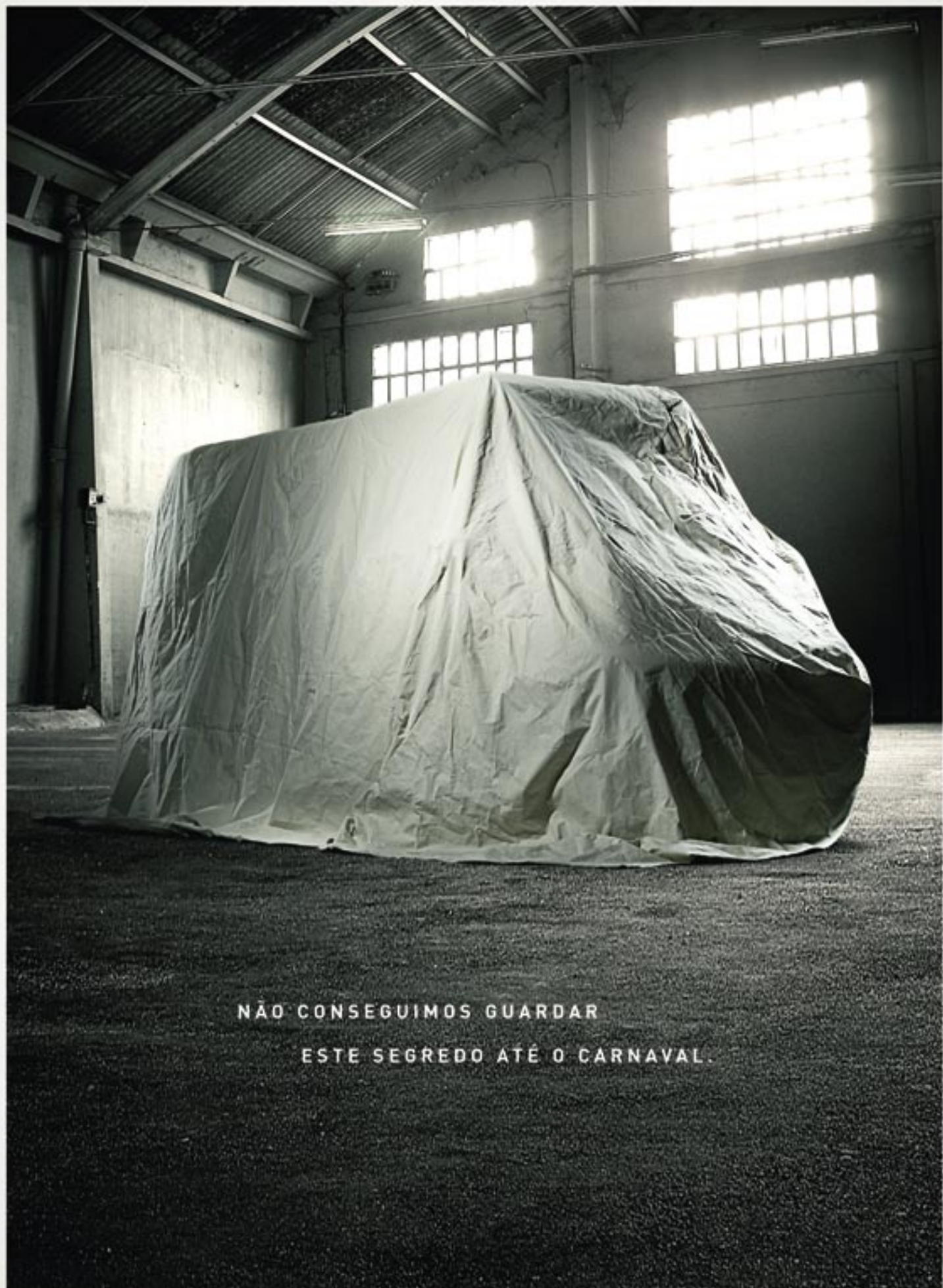
Maloca

Sou de Montevidéu, Uruguai. Encontrei-me, tempos atrás, com dirigentes da Mangueira e o pesquisador Hiram Araújo. Preciso obter informações sobre organização de desfile para que nossa Escola seja tão bonita quanto as que desfilam aí no Rio de Janeiro.

Jorge Galeano, presidente do GRES União da Maloca, por e-mail

NR – Seu e-mail foi repassado para o Departamento Cultural da LIESA, que tentará ajudá-lo, Jorge. Boa sorte!

Correspondências devem ser enviadas a ENSAIO GERAL, seção **Se liga na Liga**: Av. Rio Branco, 4 – 17º e 18º andares – Centro, Rio de Janeiro, RJ – 20090-000 – Fax (21) 2253-7409 – E-mail para o editor: editor@iriseditora.com.



NÃO CONSEGUIMOS GUARDAR
ESTE SEGREDO ATÉ O CARNAVAL.

Baticum Bum

Saiba tudo sobre o Carnaval 2006. Acesse a LiesaNet: www.liesa.com.br



Julgue você mesmo: o mico da porta-bandeira

Ao evoluir com raça e determinação, a porta-bandeira exagerou na dose e rodou mais do que devia. Resultado: o cós da saia descosturou e a parte de baixo da fantasia despencou no chão. Envergonhada, a moça saiu de fininho, enquanto, desconcertado, o mestre-sala dava um sorriso amarelo, certo de que o pior ainda estaria por acontecer. Como julgador(a) do quesito Fantasias, qual seria o seu procedimento?

A – Não consideraria a falha, pois resultara de um acidente

B – Descontaria apenas o defeito apresentado na fantasia da porta-bandeira

C – Não consideraria a falha, pois o assunto seria de responsabilidade do julgador do quesito Mestre-Sala e Porta-Bandeira

D – Consideraria uma falta grave, pois o defeito na fantasia prejudicou a exibição do casal

A solução desse problema será publicada na próxima edição. Até lá, você terá bastante tempo para pesquisar sobre o assunto. Mas, se já tem uma opinião formada, envie a sua resposta para editor@iriseditora.com.br.



Nova Orleans propõe intercâmbio cultural

Quando veio ao Rio, em agosto, o prefeito de Nova Orleans, Ray Nagin, visitou a sede da LIESA, no Centro. Recebido pelo presidente Ailton Guimarães Jorge, o prefeito conheceu o Centro de Memória do Carnaval. Entusiasmado com o samba carioca, Nagin propôs um convênio de intercâmbio cultural entre a sua cidade, que organiza o Mardi Gras, o segundo maior carnaval do mundo, e a Liga Independente. Antes de sair para conhecer a Cidade do Samba, o prefeito ganhou uma camisa da LIESA.

Escolhas de sambas serão em outubro

Estão definidas as datas de escolha de sambas-enredos das 14 Escolas de Samba do Grupo especial. Anote na agenda:

Salgueiro - 11/10

Grande Rio - 14/10

Viradouro - 15/10

Rocinha - 15/10

Porto da Pedra - 16/10

Império Serrano - 17/10

Beija-Flor - 20/10

Portela - 21/10

Mangueira - 22/10

Unidos da Tijuca - 22/10

Caprichosos de Pilares - 22/10

Vila Isabel - 22/10

Imperatriz - 23/10

Mocidade - 23/10

O relógio de corda de Beto-Sem-Braço

Beto Sem Braço, grande compositor do Império Serrano e que assina o imortal "Bum-bum, Paticumbum, Prugurundum" em parceria com Aloísio Machado, ganhara de presente um relógio de pulso. Sem outra alternativa, passou a usar o relógio no cotoco que lhe restara de um acidente no bonde. Um sujeito percebeu o detalhe e achou estranho:

- Relógio novo, Beto?
- É.
- Mas, vacilou, Beto. Por que você não usa o relógio no braço normal?

O sambista virou-se, irado, e respondeu com outra pergunta:

- Com que mão eu ia dar corda no relógio, ô imbecil?!





UNIMED-RIO. O PLANO DE SAÚDE
OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA.

Já começamos a trabalhar para você curtir o Carnaval 2006 na maior tranquilidade.



SUPERMERCADOS

GUANABARA



**o Supermercado
oficial
do Carnaval**